



PROGRAMA

VÍDEOS

DESKTOP DO JÔ

PLATEIA

SUGESTÃO DE PAUTA

ENVIE SUA PIADA

CRÉDITOS

RSS

ENTREVISTAS

MUSICAIS

IMPROVISOS

PIADAS

HOJE

SEMANA DO JÔ NO GNT

BAÚ DO JÔ

Gabriel Louchard diz que o mágico tradicional está em extinção

sex, 30/03/12 por Editor | categoria Entrevistas | tags Gabriel Louchard



Gabriel Louchard veio ao programa pela segunda vez – na primeira, tinha apenas 16 anos. Ele contou que desenvolveu certo trauma das mágicas com animais.

A primeira saia justa aconteceu aos 10 anos de idade: ao colocar um coelho na cartola que estava em sua cabeça, o animal não parava de se mexer. Depois, um pombo morreu durante um de seus shows e também foi mordido por um porquinho da Índia.

O mágico disse que há dois tipos de plateia que inspira cuidado: crianças e bêbados. As primeiras fazem de tudo para destruí-lo revelando segredos antes da hora. Já os bêbados perguntam se ele engole espadas, se é capaz de fazer aparecer dinheiro no bolso deles e acham que tudo é truque de espelho, ímãs ou jogo e câmeras.

Gabriel começou a fazer mágica aos dez anos de idade, quando o pai contratou um mágico particular. Depois, ele fez diversos cursos de mágica e ilusionismo. Nessa época, seus amigos tinham, em média, 70 anos de idade.

Segundo Gabriel, o mágico tradicional – com ajudantes sensuais, roupas formais e truques que requerem grandes aparelhos – está em extinção. Ele falou ainda de um apuro que passou na Bahia: ao terminar a mágica em uma guilhotina, o voluntário não conseguia soltar a cabeça. Felizmente a plateia achou que era improviso.

No telão, foi exibido um vídeo com instruções de segurança para um voluntário de mágico. Gabriel fez o número do baralho invisível, do cartão com pontos e terminou a entrevista com um stand up de festa infantil.